

Texto I

Há mais de um ano atuando na linha de frente contra a Covid-19, os profissionais da área da Saúde estão esgotados. Essa exaustão advém não só da proximidade com o elevado número de casos e mortes de pacientes, colegas de profissão e familiares, como também das alterações significativas que a pandemia vem provocando em seu bem-estar pessoal e vida profissional. De acordo com os resultados da pesquisa Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto da Covid-19, realizada pela Fiocruz em todo o território nacional, a pandemia alterou de modo significativo a vida de 95% desses trabalhadores. Os dados revelam, ainda, que quase 50% admitiram excesso de trabalho ao longo desta crise mundial de saúde, com jornadas para além das 40 horas semanais, e um elevado percentual (45%) deles necessita de mais de um emprego para sobreviver.

LEONEL, Felipe. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude>, adaptado. Acesso em 27.ago.2021.

Texto II

Pandemia evidencia aumento da ansiedade e depressão em profissionais de saúde

Exaustão no trabalho e medo de contaminação por Covid-19 são motivos da piora na saúde mental dos profissionais de saúde

No Hospital Regional de Ponta Grossa, 48,9% dos profissionais de enfermagem apresentam quadro de ansiedade e 25% de depressão, nesse instante de pandemia. É o que evidencia a pesquisa recente coordenada pela professora de enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Lara Simone Messias Floriano. O medo do desconhecido, a carga de trabalho exaustiva e a possibilidade de transmitir a doença para familiares são fatores que colaboram com o agravamento da doença. Por conta disso, alguns profissionais têm solicitado afastamento dos hospitais e unidades de saúde.



Infográfico: Rafael Santos

NUNTYARE. Disponível em: https://nuntiare.sites.uepg.br/2021/03/14/pandemia-evidencia-aumento-da-ansiedade-e-depressao-em-profissionais-de-saude/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=pandemia-evidencia-aumento-da-ansiedade-e-depressao-em-profissionais-de-saude, adaptado. Acesso em 27.ago.2021.

Texto III

Recentemente, foi realizada uma pesquisa com profissionais da área médica sobre a remuneração e satisfação dos médicos brasileiros em 2020. No primeiro ano de pandemia, os profissionais que atuaram na linha de frente sentiram os desafios e, como não haveria de ser, muito trabalho diante da desigualdade social e da crise sanitária que assola o país. O estudo reuniu 1.342 médicos, no período de novembro de 2020 a fevereiro de 2022. O excesso de trabalho liderou o ranking dos aspectos mais difíceis da profissão. Em seguida, os itens apontados foram “dificuldade de obter reembolso justo ou de negociar com as seguradoras e os planos de saúde” e “lidar com pacientes difíceis”. O “excesso de regras e regulamentos”, e “o medo de ser processado” também foram opções bastante indicadas como aspectos negativos da medicina como carreira. Apesar dos desafios trazidos pela pandemia de covid-19, quase 8 em cada 10 respondentes disseram que não mudariam de profissão se pudessem voltar no tempo. Também foram maioria os que optariam pela mesma especialidade, bem como os que recomendariam a profissão aos próprios filhos.

<https://www.ipemed.com.br/blog/remuneracao-e-satisfacao-dos-medicos>, adaptado. Acesso em 4.abr.2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “A idealização da carreira médica frente à ameaça da integridade física e emocional dos profissionais da Saúde.” Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.